



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



DESPORTO EM NÚMEROS 2020

EDIÇÃO
EDITION
2021



Estatísticas
oficiais

FICHA TÉCNICA

Título

Desporto em números - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Publicação periódica

Anual

População e sociedade | Cultura, desporto e lazer

Edição digital

ISSN 2184-8602
ISBN 978-989-25-0587-9

Fotos: unsplash.com

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

 Apoio | ao utilizador

218 440 695

- 05 **NOTA INTRODUTÓRIA**
- 06 **ENSINO DESPORTIVO**
- 10 **EMPREGO DESPORTIVO**
- 14 **EMPRESAS DO SECTOR DESPORTIVO**
- 18 **COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DESPORTIVOS**
- 23 **ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR DE BENS E SERVIÇOS DESPORTIVOS**
- 26 **FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- 30 **PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA**
- 35 **DESPORTO FEDERADO**
- 39 **NOTAS TÉCNICAS**

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





NOTA INTRODUTÓRIA

>

O Instituto Nacional de Estatística disponibiliza a 1ª edição da publicação *Desporto em Números 2020*, na qual é divulgada informação relativa a um conjunto de indicadores sobre o desporto em Portugal.

Não existindo operações estatísticas inteiramente dedicadas ao Desporto, nesta publicação encontram-se resultados obtidos a partir de diversas fontes, seja de operações estatísticas do INE ou de fontes administrativas. A informação reporta aos anos de 2015 a 2020, quando disponível.

A publicação encontra-se organizada em oito capítulos: ensino, emprego, empresas do sector desportivo, comércio internacional de bens, preços no consumidor dos bens e serviços, financiamento público das atividades desportivas, participação desportiva e desporto federado, percorrendo um conjunto de indicadores-síntese relativos à dimensão social e económica do desporto.

Os temas e áreas foram definidos tendo por base o “Conceptual Framework for Eurostat Sport Statistics, Eurostat, 2018” e a “Definição de desporto de Vilnius”, definida e atualizada regularmente pelo Grupo de Trabalho sobre Desporto e Economia da União Europeia. Esta área estatística encontra-se em desenvolvimento, visando a comparabilidade da informação nos países da União Europeia.

O INE agradece às entidades detentoras de dados administrativos que concorreram para a informação divulgada nesta publicação, designadamente à Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC), e, em particular, ao Instituto Português de Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ).

Março de 2021



9 800 alunos inscritos no ensino superior

2 072 alunos diplomados

ENSINO DESPORTIVO

>

No ano letivo 2019/2020 estavam inscritos 9 800 alunos no ensino superior nas áreas de estudo consideradas desportivas (+4,2% que no ano letivo anterior). O curso com maior número de inscritos foi Ciências do desporto (31,3%).

Os alunos diplomados nas áreas do desporto em 2018/2019 foram 2 072 (+0,9% em relação ao ano letivo anterior).

Fig.1 - Ensino desportivo - Alunos inscritos no ensino superior

Áreas de estudo/Ano letivo	Unidade: N.º				
	2020/2019	2019/2018	2018/2017	2017/2016	2016/2015
Total	9 800	9 408	9 117	8 832	8 750
Atividade desportiva	379	349	351	340	350
Ciências do desporto	3 067	3 036	3 017	2 977	3 007
Educação física e desporto	2 912	2 073	2 075	2 071	2 243
Desporto	2 132	2 684	2 528	2 434	2 237
Gestão das organizações desportivas	140	130	120	121	118
Motricidade humana	120	137	189	194	208
Treino desportivo	1 050	999	837	695	587

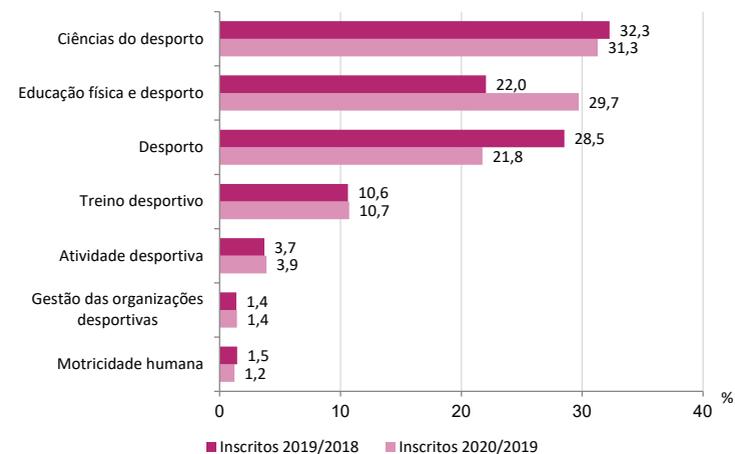
Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Fig.2 - Ensino desportivo - Alunos diplomados do ensino superior

Áreas de estudo/Ano letivo	Unidade: N.º				
	2019/2018	2018/2017	2017/2016	2016/2015	2015/2014
Total	2 072	2 053	2 266	2 103	2 150
Atividade desportiva	93	100	185	124	152
Ciências do desporto	664	644	703	725	703
Educação física e desporto	554	537	527	522	606
Desporto	464	547	586	438	416
Gestão das organizações desportivas	22	18	17	17	30
Motricidade humana	33	41	46	58	57
Treino desportivo	242	166	202	219	186

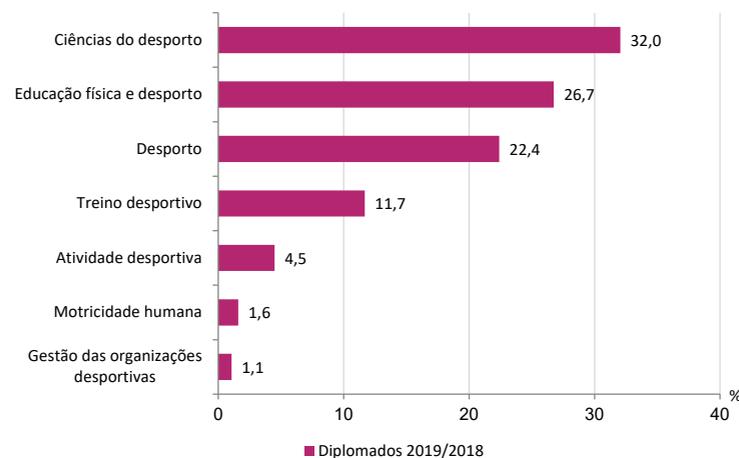
Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Fig.3 - Alunos inscritos no ensino superior por áreas de estudo do ensino desportivo



Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Fig.4 - Alunos diplomados do ensino superior por áreas de estudo do ensino desportivo



Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



38,5 mil pessoas trabalhavam no sector desportivo

58,2% eram homens

EMPREGO DESPORTIVO

>

Em 2020 a população empregada no sector desportivo foi estimada em 38,5 mil pessoas. Comparativamente com a população total empregada, o emprego desportivo caracterizava-se por ser maioritariamente masculino, mais jovem e mais escolarizado: 58,2% eram homens (50,7% no total da economia), 35,3% tinham idades dos 15 aos 24 anos (18,7% no total) e 49,5% tinham o ensino superior completo (30,1% no total).

Fig.5 - Emprego total e emprego desportivo - População empregada

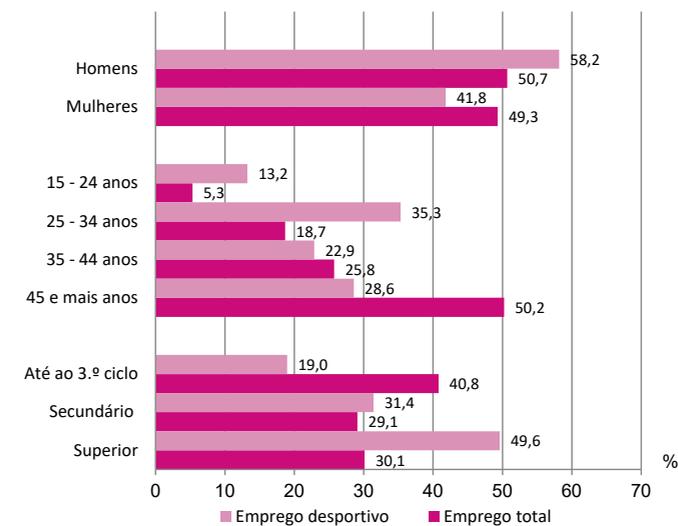
Unidade: 1000

	2020		2019	2018	2017	2016	2015
	Emprego total	Emprego desportivo	Emprego desportivo				
Total	4 814,1	38,5	38,5	38,1	39,9	39,5	39,5
Sexo							
Homens	2 440,2	22,4	22,3	21,8	21,1	23,3	24,7
Mulheres	2 374,0	16,1	16,2	16,3	18,8	16,2	14,8
Escalão etário							
15 - 24 anos	256,1	5,1	5,5	5,0	6,2	5,4	5,5
25 - 34 anos	899,9	13,6	12,7	13,5	12,8	13,3	15,1
35 - 44 anos	1 239,9	8,8	9,6	9,7	12,0	10,7	10,2
45 e mais anos	2 418,3	11,0	10,8	9,9	9,0	10,0	8,7
Nível de escolaridade completo							
Até ao 3.º ciclo	1 963,2	7,3	8,2	9,6	7,9	8,2	9,6
Secundário	1 401,0	12,1	12,6	11,4	13,1	12,5	10,7
Superior	1 450,0	19,1	17,8	17,2	19,0	18,9	19,2
Em percentagem do emprego total	-	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9

Nota: Por motivo de arredondamentos a soma das parcelas pode não coincidir com o total.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego

Fig.6 - População empregada - Total e emprego desportivo, 2020



Fonte: INE I.P., Inquérito ao Emprego



13 624 empresas do
sector desportivo

2,1 mil milhões de
euros de volume de
negócios

EMPRESAS DO SECTOR DESPORTIVO

>

Em 2019 pertenciam ao sector desportivo 13 624 empresas (1,0% do total de empresas do sector empresarial não financeiro), responsáveis por 2,1 mil milhões de euros de volume de negócios (0,5%) e por 862,6 milhões de euros de Valor Acrescentado Bruto (VAB) (0,8%).

As empresas de Gestão de instalações desportivas, Atividades de clubes desportivos, Atividades de ginásio (fitness) e Outras atividades desportivas geraram, em conjunto, 53,7% do volume de negócios e foram responsáveis por 76,8% do VAB do sector.

Fig. 7 - Empresas do sector desportivo - Principais indicadores

	Unidade	2019	2018	2017	2016	2015
Número de empresas	N.º	13 624	13 158	12 671	11 763	11 420
<i>Em percentagem no total do sector empresarial não financeiro</i>	%	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Remunerações do pessoal ao serviço	€1000	546 050	487 149	447 538	393 100	343 629
<i>Em percentagem no total do sector empresarial não financeiro</i>	%	1,1	1,1	1,1	1,0	0,9
Volume de negócios das empresas	€1000	2 100 691	1 842 830	1 805 352	1 616 635	1 666 676
<i>Em percentagem no total do sector empresarial não financeiro</i>	%	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Valor acrescentado bruto das empresas (VAB) ¹	€1000	862 560	786 830	788 254	559 657	621 103
<i>Em percentagem no total do sector empresarial não financeiro</i>	%	0,8	0,8	0,9	0,7	0,8
Produtividade aparente do trabalho ²	€1000	25,4	24,6	26,0	20,2	24,1
<i>Total das empresas do sector empresarial não financeiro</i>	€1000	24,7	24,3	23,9	23,1	22,6

(1) Valor acrescentado bruto (VAB): Valor criado por qualquer unidade envolvida numa atividade produtiva que corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo.

(2) Produtividade aparente do trabalho: Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço = VABcf / Pessoal ao Serviço

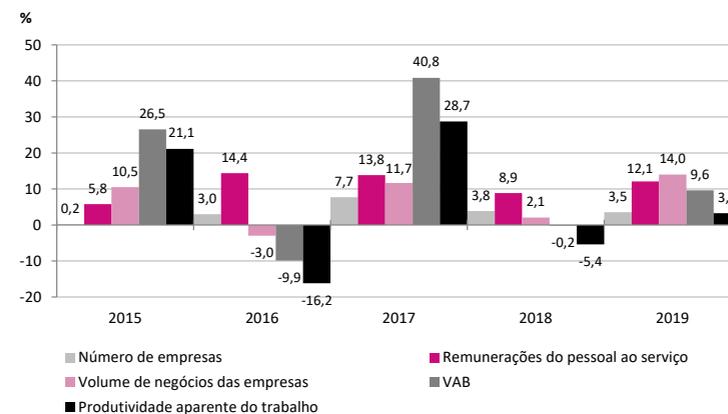
Fonte: INE, I.P, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fig.8 - Empresas do sector desportivo, por atividade económica (CAE Rev.3), 2019



Fonte: INE I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

Fig.9 - Variação anual dos principais indicadores das empresas do sector desportivo, 2015-2019



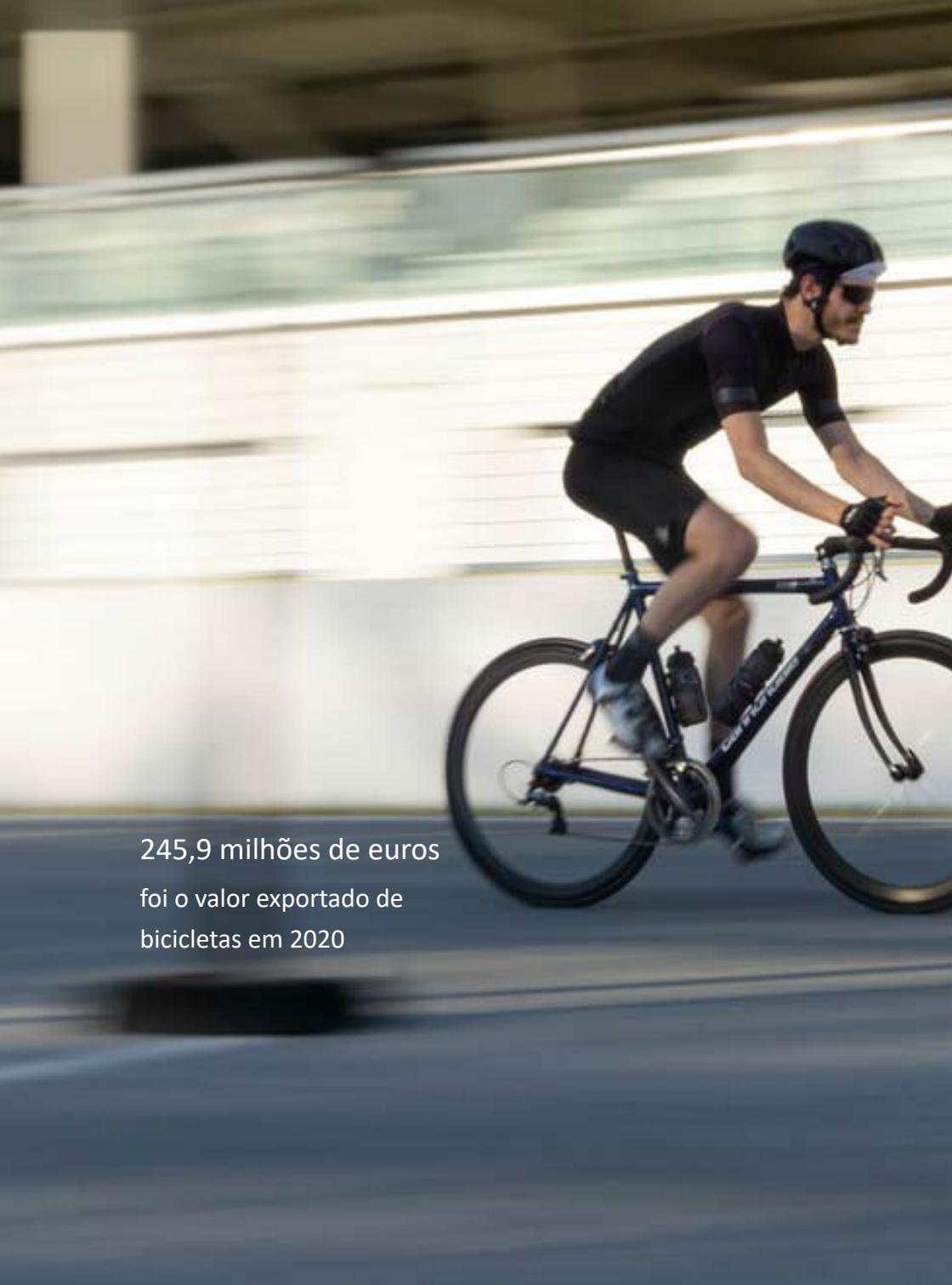
Fonte: INE I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DESPORTIVOS

>

Em 2020 (dados preliminares), a balança comercial de bens desportivos registou um saldo positivo de 94,5 milhões (exportações: 428,4 milhões de euros; importações: 333,9 milhões de euros; ambas diminuíram 1,4% em relação a 2019). A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi 128,3%.

O saldo positivo da balança comercial de bens desportivos ficou a dever-se essencialmente às Bicicletas, cujo valor exportado atingiu 245,9 milhões de euros, em relação a um valor importado de 31,1 milhões de euros. O Calçado de desporto foi o bem desportivo com o saldo negativo mais expressivo (-72,3 milhões de euros).



245,9 milhões de euros
foi o valor exportado de
bicicletas em 2020

Fig.10 - Comércio internacional de bens desportivos

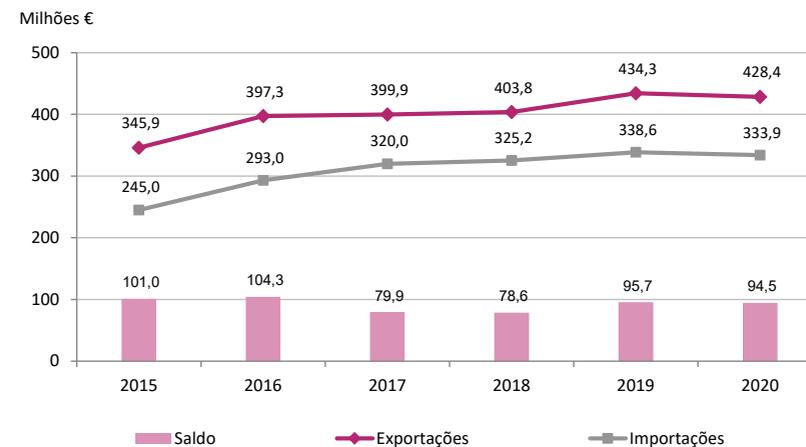
Unidade: €1000

	2020 (Pe)	2019	2018	2017	2016	2015
Exportações de bens desportivos	428 386	432 183	401 355	395 234	392 935	342 573
Armas de desporto	26 465	28 879	25 678	26 023	25 371	25 043
Barcos e equipamento de desportos aquáticos	61 882	56 485	43 647	40 129	37 771	33 438
Bens de ginástica e equipamento de natação	17 038	16 996	15 369	16 926	13 788	15 534
Bicicletas	245 873	241 782	237 520	220 878	219 502	189 075
Calçado de desporto	31 887	40 836	38 382	48 939	49 988	42 166
Vestuário de desporto	28 733	35 023	27 969	30 426	36 720	28 573
Outros bens	16 509	12 181	12 790	11 911	9 795	8 744
<i>Em percentagem do total das exportações</i>	0,80	0,72	0,70	0,73	0,79	0,70
Importações de bens desportivos	333 890	338 582	325 226	320 025	292 986	244 956
Armas de desporto	2 890	1 468	3 222	2 506	1 744	1 754
Barcos e equipamento de desportos aquáticos	67 557	53 516	34 989	33 499	28 006	18 759
Bens de ginástica e equipamento de natação	69 621	56 475	53 459	52 884	47 963	44 404
Bicicletas	31 134	26 295	22 220	22 833	23 751	22 993
Calçado de desporto	104 150	134 488	141 062	141 309	130 515	108 864
Vestuário de desporto	27 910	31 994	33 258	32 765	28 792	23 601
Outros bens	30 628	34 345	37 016	34 230	32 215	24 582
<i>Em percentagem do total das importações</i>	0,49	0,42	0,43	0,46	0,48	0,41

Nota: Os dados de 2020 são preliminares (versão de 17-03-2021)

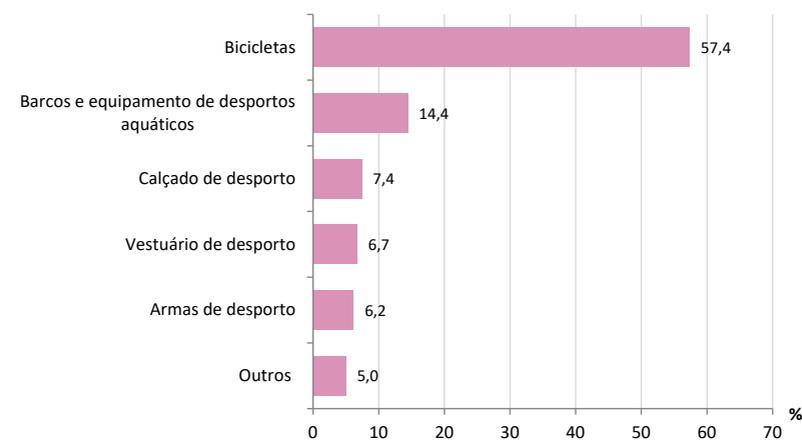
Fonte: INE I.P., Comércio Internacional

Fig.11 - Total de exportações e de importações bens desportivos, 2015-2020



Fonte: INE I.P., Comércio Internacional.

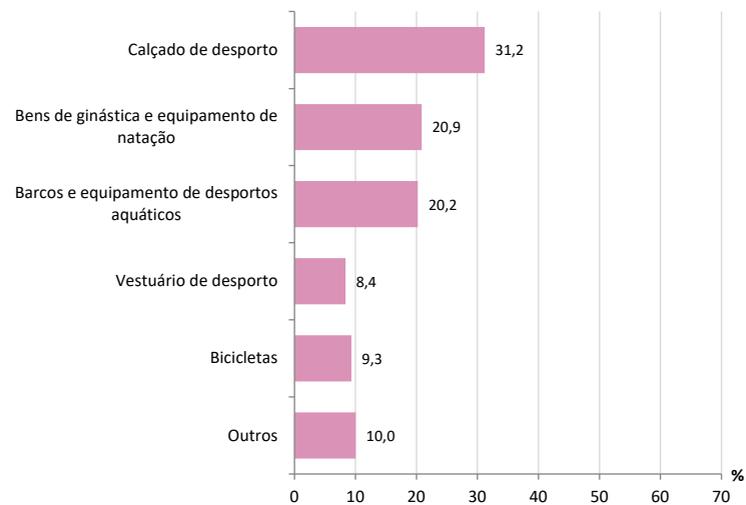
Fig.12 - Exportações de bens desportivos, por tipo de bem, 2020



Fonte: INE I.P., Comércio Internacional.



Fig.13 - Importações de bens desportivos, por tipo de bem, 2020



Fonte: INE I.P., Comércio Internacional.



Preço das entradas em eventos desportivos aumentou 35,2% em 8 anos

Preço de equipamentos desportivos registou uma variação de -50,8%

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR DE BENS E SERVIÇOS DESPORTIVOS

Nos últimos 8 anos, os preços dos bens e serviços desportivos aumentaram apenas nos Serviços recreativos e desportivos – Assistência (+35,2%). Nos restantes bens e serviços desportivos verificaram-se decréscimos, destacando a diminuição dos preços dos Equipamentos para desporto (-50,8%).

Fig. 14 - Índice de preços no consumidor de bens e serviços desportivos

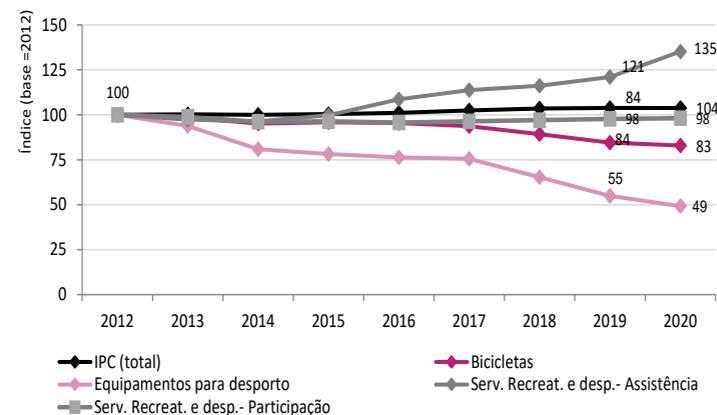
(2012=100)

	2020	2019	2018	2017	2016	2015
IPC (total)	103,833	103,846	103,496	102,477	101,094	100,483
0713 - Bicicletas	82,928	84,500	89,290	93,720	95,508	95,810
09321 - Equipamentos para desporto	49,217	54,880	65,290	75,553	76,317	78,152
09411 - Serviços recreativos e desportivos - Assistência	135,192	120,970	116,220	113,707	108,668	99,815
09412 - Serviços recreativos e desportivos - Participação	98,116	97,780	97,120	96,360	95,706	96,374

Nota: Em 2020, durante alguns meses os preços dos serviços recreativos e desportivos foram estimados em consequência das restrições resultantes da pandemia COVID-19.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor

Fig.15 - Índice de preços no consumidor de bens e serviços de desportivos, 2012-2020



Fonte: INE I.P., Índice de Preços no Consumidor



Despesa média por habitante em atividades e equipamentos desportivos, dos municípios do país foi 31,1 euros

FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS

>

Em 2019, as Câmaras Municipais afetaram 320,3 milhões de euros às Atividades e equipamentos desportivos (+10,2% do que em 2018), representando 3,7% do total da despesa dos Municípios.

A despesa média por habitante em Atividades e equipamentos desportivos nas autarquias do Algarve (67,5 euros) e do Alentejo (47,3 euros) apresentaram valores significativamente superiores à média nacional (31,1 euros). As Regiões Autónomas e a Área Metropolitana de Lisboa registaram valores muito abaixo da média nacional.

O financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas atingiu 45,9 milhões de euros em 2019 (+5,3% do que no ano anterior).

A Alta competição destacou-se com 45,2% do total do financiamento, superando o Apoio às atividades desportivas em 2019.

Fig.16 - Financiamento público das atividades desportivas

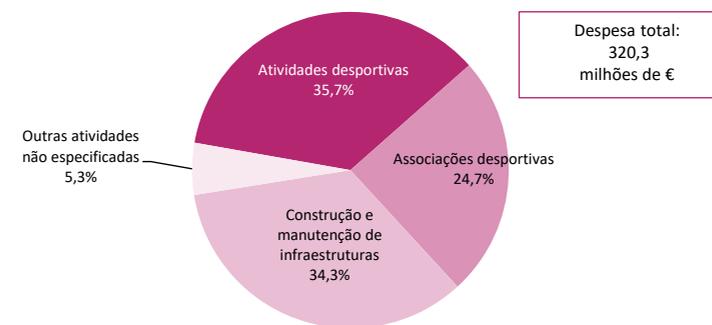
Administração local - Câmaras municipais	Unidade	2019	2018	2017	2016	2015
Despesas totais em atividades e infraestruturas desportivas:	€1000	320 287	290 718	296 265	261 169	246 255
Das quais:						
Despesas correntes	€1000	257 337	230 993	216 902	210 346	177 300
Despesas de capital	€1000	62 949	59 725	79 363	50 823	68 955
Despesa total por habitante em atividades desportivas	€	31,1	27,8	28,8	25,3	23,8
<i>Despesa total em atividades desportivas no total da despesa das Câmaras Municipais</i>	%	3,7	3,5	3,7	3,5	3,4

Fonte: INE I.P., Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais

Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude às Federações desportivas por projeto	Unidade	2019	2018	2017	2016	2015
Total	€1000	45 912	43 604	38 039	39 676	36 654
Apoio às atividades desportivas	€1000	20 190	20 197	19 709	19 287	x
Alta competição	€1000	20 730	17 261	14 153	15 259	x
Eventos internacionais	€1000	3 198	3 912	2 320	1 901	1 744
Formação	€1000	689	733	595	462	529
Outros	€1000	1 105	1 501	1 263	2 767	x

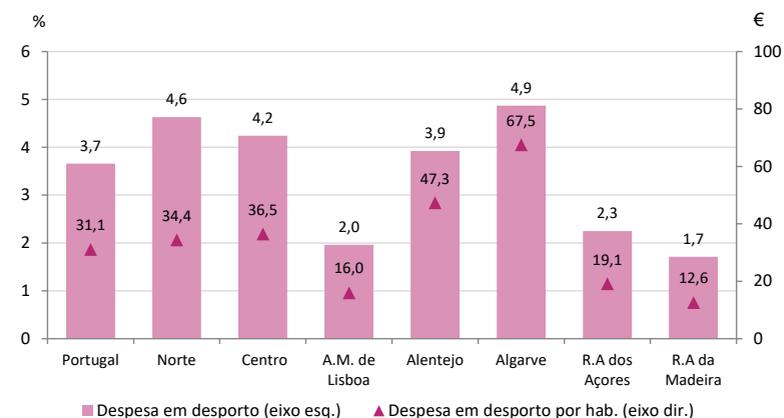
Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ)

Fig.17 -Despesas dos Municípios em atividades e infraestruturas desportivas, por subdomínio, 2019



Fonte: INE I.P., Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais

Fig.18 - Despesa total em atividades e infraestruturas desportivas, no total das despesas das Câmaras Municipais e despesa média por habitante, por região (NUTS II)



Fonte: INE I.P., Inquérito ao Financiamento das Atividades Culturais, Criativas e Desportivas pelas Câmaras Municipais



32,6% da população com 15 e mais anos praticou exercício físico, pelo menos uma vez por semana

42,5% da população dos 18 aos 69 anos assistiu a espetáculos desportivos ao vivo

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

>

Em 2019, cerca de 2/3 da população com 15 e mais anos não praticou qualquer exercício físico (65,6%), sendo aquela proporção maior para as mulheres e crescente com a idade. 40,3% dos mais jovens (15 a 24 anos) e mais de metade (57,5%) no grupo etário imediatamente a seguir (25 a 34 anos) não praticaram exercício físico em 2019.

Em comparação com 2014 verificou-se um aumento de 0,7 p.p. na proporção da população que não praticou qualquer exercício físico numa semana normal, o qual foi observado apenas para os homens (+2,4%).

A percentagem de pessoas com 15 e mais anos que indicaram ter praticado exercício físico pelo menos uma vez por semana diminuiu entre 2014 e 2019, de 35,0% para 32,6%. Esta diminuição ocorreu para os grupos etários dos 25 aos 34 anos e dos 55 aos 64 anos. Por seu turno nos grupos etários dos 45 aos 54 anos e dos 65 e mais anos a proporção aumentou. No grupo etário dos mais jovens (15-24 anos) e dos 35 aos 44 anos assistiu-se a uma estabilização.

Fig.19 - População residente com 15 ou mais anos segundo o total de dias de prática de exercício físico numa semana normal por sexo e escalão etário, Portugal, 2014 e 2019

Unidade: %

Caraterísticas	População Residente	Número de dias de prática de exercício físico numa semana normal									
		Nenhum		1-2 dias		3-4 dias		5-6 dias		7 dias	
		2019	2014	2019	2014	2019	2014	2019	2014	2019	2014
Total	100	65,6	64,9	13,6	15,4	9,9	9,3	5,4	5,5	3,7	4,8
Homens	100	61,7	59,3	13,4	15,9	11,4	11,8	6,8	7,0	4,6	5,7
Mulheres	100	69,0	69,8	13,8	14,9	8,7	7,1	4,1	4,1	2,9	3,9
Escalão etário											
15-24 anos	100	40,3	39,4	23,4	26,4	18,4	19,0	11,7	11,3	x	3,8
25-34 anos	100	57,5	51,4	14,2	23,1	15,8	13,9	7,9	8,3	x	3,3
35-44 anos	100	59,7	62,4	17,6	20,2	13,3	9,3	4,3	4,2	x	3,5
45-54 anos	100	65,1	70,1	15,7	13,4	8,5	8,0	5,5	3,6	3,1	4,6
55-64 anos	100	74,4	70,3	9,2	10,5	5,5	6,6	4,1	5,6	4,9	6,7
65-74 anos	100	74,3	75,7	9,3	8,2	6,3	5,3	3,8	3,5	5,0	7,1
75-84 anos	100	84,8	83,9	6,2	4,3	3,1	3,5	x	2,6	3,4	5,6
85 + anos	100	91,0	93,2	x	x	x	x	x	x	x	x

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde".

Fonte: INE, I.P., Inquérito Nacional de Saúde

Fig. 20 - População residente com 15 ou mais anos que pratica exercício físico pelo menos um dia por semana segundo o tempo gasto em exercício físico numa semana normal por sexo e escalão etário, Portugal, 2014 e 2019

Unidade: %

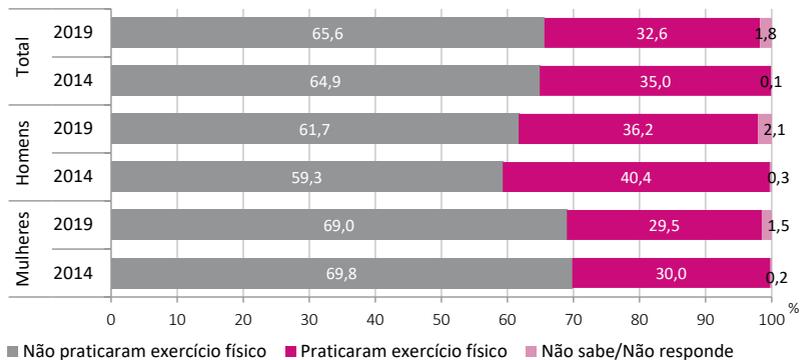
Caraterísticas	População Residente	Tempo despendido a praticar exercício físico numa semana normal							
		Menos de 2 horas		2 a menos de 3 horas		3 a menos de 5 horas		5 ou mais horas	
		2019	2014	2019	2014	2019	2014	2019	2014
Total	100	34,0	35,2	19,4	19,0	22,3	21,6	20,1	23,3
Homens	100	32,5	32,4	15,9	16,1	22,3	21,3	24,6	29,3
Mulheres	100	35,6	38,5	23,0	22,4	22,2	22,0	15,4	16,2
Escalão etário									
15-24 anos	100	29,0	27,0	18,4	19,2	21,1	24,1	27,7	28,9
25-34 anos	100	26,1	32,8	18,5	18,6	25,7	21,7	23,3	24,9
35-44 anos	100	37,2	38,6	17,1	22,5	24,7	20,2	15,2	18,2
45-54 anos	100	35,8	36,4	21,9	18,5	26,4	24,2	14,0	20,3
55-64 anos	100	36,7	36,9	20,8	17,3	16,6	19,1	22,2	26,0
65 + anos	100	41,6	44,3	20,5	16,1	16,6	18,9	17,4	19,8

Nota: As estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde".

Fonte: INE, I.P., Inquérito Nacional de Saúde



Fig.21 - Prática de exercício físico da população com 15 e mais anos numa semana normal 2014 e 2019



Fonte: INE, I.P., Inquérito Nacional de Saúde

Fig.22 - Assistência a eventos desportivos ao vivo, 2016

Unidade: %

	Total
Assistência a eventos desportivos ao vivo, nos últimos 12 meses	
Total	100,0
Não	57,5
Sim	42,5
dos quais:	
Até 6 vezes	59,0
Mais de 6 vezes	41,0

Fonte : INE, I.P., Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA).



688 894 praticantes inscritos nas Federações desportivas

11 429 clubes desportivos

DESPORTO FEDERADO

>

Em 2019, existiam 11 429 clubes desportivos (+4,5% do que no ano anterior) e um total de 688 894 praticantes (+3,2%) inscritos nas Federações desportivas. O futebol foi a modalidade com maior número de praticantes (26,8% do total), seguida da natação (15,4%). Do total de praticantes, os homens eram a maioria (68,4%).

Os homens predominavam na prática de futebol (94,6%), basquetebol (62,1%) e andebol (58,5%).

As mulheres eram maioritárias na ginástica (86,8%), atletismo (60,6%), voleibol (55,3%) e natação (52,1%).

Os praticantes de alto rendimento totalizavam 761, dos quais 66,2% eram homens e 33,8% eram mulheres. Cerca de 4/5 tinha idade inferior a 30 anos.

Em 2019, foram emitidos 7 237 títulos profissionais, dos quais se destacaram os atribuídos a treinador de desporto (69,7%), seguidos de técnico de exercício físico (22,0%) e de diretor técnico (8,3%).

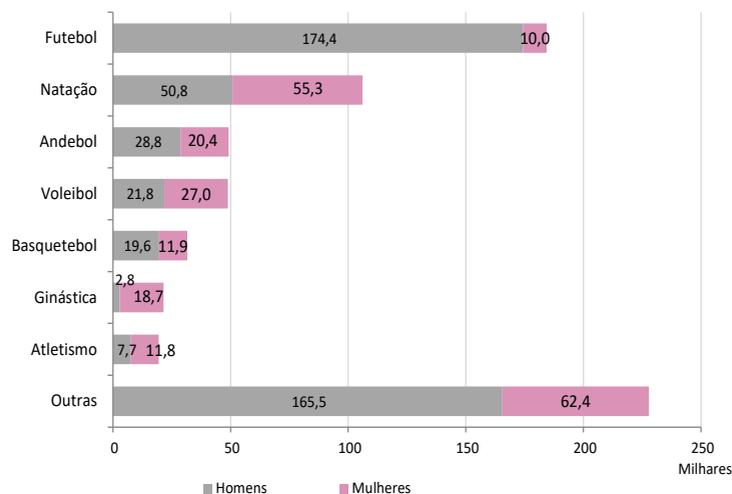
Fig.23 - Desporto Federado

	Unidade: N.º				
	2019	2018	2017	2016	2015
Clubes desportivos	11 429	10 939	10 748	10 765	10 576
Praticantes inscritos nas Federações desportivas	688 894	667 715	624 001	594 795	566 366
Andebol	49 192	49 661	49 812	49 981	50 244
Basquetebol	31 546	39 247	41 807	40 135	36 688
Futebol	184 391	189 417	176 349	168 097	161 167
Natação	106 127	89 755	65 499	52 355	43 083
Voleibol	48 791	44 739	44 208	43 625	43 120
Outras	268 847	254 896	246 326	240 602	232 064
Homens	471 404	464 526	438 721	425 066	410 353
Mulheres	217 490	203 189	185 280	169 729	156 013
Atletas de desporto de alto rendimento inscritos nas Federações desportivas	811	745	724	699	673
Praticantes de alto rendimento	761	662	672	659	624
Homens	504	447	474	447	423
Mulheres	257	215	198	212	201
Árbitros de alto rendimento	50	83	52	40	49
Homens	34	60	42	29	40
Mulheres	16	23	10	11	9
Títulos profissionais emitidos	7 237	6 350	5 538	4 646	4 914
Treinador de desporto	5 043	4 062	3 511	2 920	3 507
Homens	4 294	3 418	3 014	2 511	3 025
Mulheres	749	644	497	409	482
Técnico de exercício físico	1 592	1 589	1 397	1 138	908
Homens	1 069	1 066	916	773	586
Mulheres	523	523	481	365	322
Diretor técnico	602	699	630	588	499
Homens	411	485	435	413	355
Mulheres	191	214	195	175	144

Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

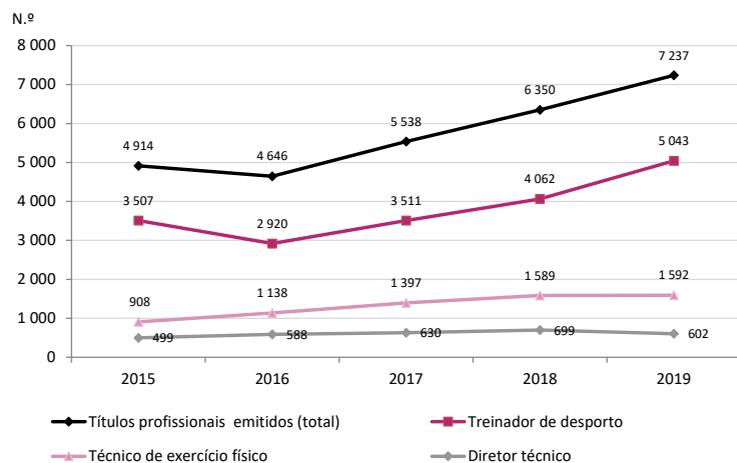
Para mais informação consulte:

Fig.24 - Praticantes inscritos nas Federações desportivas, por sexo, 2019



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Fig.25 - Títulos profissionais de desporto emitidos, por tipo, 2015-2019



Fonte: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

NOTAS TÉCNICAS

>

I. Metodologia

Tendo por base os trabalhos realizados pelo Eurostat com vista à obtenção de um referencial comum para as "Estatísticas do Desporto", designadamente o "Conceptual framework for Eurostat Sport Statistics"¹, e a Definição de desporto de Vilnius², foi consensualizada a utilidade de considerar indicadores provenientes de outras áreas estatísticas: 1) emprego desportivo 2) atividades das empresas do sector desportivo; 3) comércio internacional de bens desportivos; e 4) Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços desportivos. A definição das atividades e dos bens e serviços desportivos a considerar nestas áreas estatísticas assentam nas seguintes classificações estatísticas: Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3), Classificação Portuguesa de Profissões (CPP-10) Nomenclatura Combinada (NC-2019) e Classificação por Objetivo Individual de Consumo por objetivo (COICOP).

ENSINO DESPORTIVO

Os dados do Ensino desportivo têm como fonte a informação proveniente do Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. De acordo com o Anexo da Portaria N.º 256/2005 de 16 de março, o número de Inscritos e de Diplomados considerados são os alunos dos seguintes cursos, de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF): Atividade desportiva, Ciências do Desporto, Educação física e desporto, Desporto, Gestão das organizações desportivas, Motricidade humana e Treino desportivo.

Na discriminação dos cursos selecionados na Área 813/1014 – Desporto foram incluídos os vários graus académicos: T - Curso técnico superior profissional; B – Bacharelato; L1 – Licenciatura 1.º ciclo; LB – Bacharelato + Licenciatura; M – Mestrado, M2 – Mestrado 2.º ciclo; E – Especialização pós Licenciatura; DE – Diploma de estudos superiores especializados; D – Doutoramento. Até 2016 foram considerados os cursos na área CNAEF-97 a 3 dígitos 813. Em 2017 foram considerados os cursos na área CNAEF-2013 a 4 dígitos.

EMPREGO DESPORTIVO

Para o emprego desportivo foram utilizados os dados do Inquérito ao Emprego³ que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. Nos resultados obtidos, a desagregação máxima do apuramento por atividade económica (CAE-Rev.3) e profissões CPP-10 só é possível ao nível de grupo, isto é considerando os três dígitos da CAE-Rev.3 e três dígitos da CPP-10. Consideram-se atividades desportivas as atividades económicas dos grupos 323 (Fabricação de artigos de desporto) e 931 (Atividades desportivas) da CAE-Rev.3 e/ou as profissões da 342 (Técnicos de atividade física e de desporto) da CPP-10.



O total do emprego desportivo é obtido considerando:

- > Profissões desportivas inseridas em atividades desportivas (I);
- > Profissões desportivas inseridas em atividades não desportivas (II);
- > Profissões não desportivas inseridas em atividades desportivas (III).

Assim, o total de emprego desportivo resulta da soma de I + II + III:

EMPRESAS DO SECTOR DESPORTIVO

Os dados das empresas do sector desportivo têm como fonte o Sistema de Contas Integradas das Empresas³ (SCIE). A informação do SCIE, inclui as empresas não financeiras, classificadas nas secções A a S, com a exceção das secções K e O da CAE Rev.3. e no sector institucional S11- Sociedades não financeiras; S141- Empresas individuais, sem contabilidade organizada ou S142 – Empresas individuais, com contabilidade organizada.

As divisões e grupos das atividades desportivas da CAE-Rev.3 consideradas são: 3012 - Construção de embarcações de recreio e desporto; 323 - Fabricação de artigos de desporto; 4764 - Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados; 8551 - Ensino desportivo e recreativo; 931 - Atividades desportivas (Gestão de instalações desportivas, Atividades dos clubes desportivos, Atividades de ginásio (fitness), Outras atividades desportivas).

Os indicadores disponibilizados são: número de empresas, pessoal ao serviço, remunerações do pessoal ao serviço, valor acrescentado bruto das empresas (VAB), produtividade aparente do trabalho (VAB-custo de fatores/pessoal ao serviço), principais gastos (gastos com o pessoal, custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - CMVMC, fornecimentos e serviços externos - FSE) volume de negócios (total, vendas, prestação de serviços) e resultado líquido do período.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DESPORTIVOS

Tendo como fonte os dados do Comércio Internacional (Comércio Intracomunitário e Extracomunitário), e de acordo com a Nomenclatura Combinada (NC 2019), os códigos e produtos classificados (num total de 45) de acordo com os domínios e subdomínios desportivos definidos são considerados nos seguintes grupos: Armas de desporto; Barcos e equipamento de desportos aquáticos; Bens de ginástica e equipamento de natação; Bicicletas; Bilhares; Bolas; Calçado de desporto; Equipamento de golfe; Equipamento de pesca; Esquis e equipamento relacionado; Paraquedas; Patins; Raquetes de desporto e Vestuário de Desporto.

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR DE BENS E SERVIÇOS DESPORTIVOS

O Índice de Preços no Consumidor (IPC)³ é um indicador que tem por finalidade medir a evolução dos preços de um conjunto de bens e serviços, considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. Em janeiro de 2013, o INE iniciou a divulgação do IPC com base em 2012 (IPC/2012). Esta nova série resulta fundamentalmente da apropriação dos resultados das Contas Nacionais Portuguesas e do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF)³. Com base na classificação de bens e serviços COICOP/2019 foram selecionados um conjunto de bens e serviços considerados como desportivos: 0713- Bicicletas; 09323 - Equipamentos para desporto; 09411-Serviços recreativos e desportivos — Assistência; 09412 - Serviços recreativos e desportivos — Participação.

FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS

Os dados do financiamento público das atividades desportivas tem por base os dados cuja fonte são provenientes de:



1- Inquérito ao Financiamento público das atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais³

A recolha de informação realizada anualmente pelo INE é feita por via eletrónica e é obtida informação sobre as Despesas totais, Despesas correntes (despesas com pessoal e outras despesas correntes) e Despesas de Capital para os vários domínios e subdomínios das atividades desportivas contempladas:

Atividades desportivas; Associações desportivas; Construção e manutenção de infraestruturas desportivas (inclui salas e pavilhões cobertos e ao ar livre); Outras atividades não especificadas.

2 - Financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) às Federações desportivas por projetos

Os valores incluem as verbas transferidas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ), no âmbito dos contratos-programa celebrados anualmente. O agrupamento dos programas disponibilizado pelo IPDJ é o seguinte:

Apoio às atividades desportivas; Programa de atividades regulares (Organização e Gestão; Desenvolvimento da Atividade Desportiva; Seleções Nacionais e Alto Rendimento); Programa de Apoio às deslocações aéreas para as Regiões Autónomas (Deslocações); Alta competição; Missões; Programas Plurianuais; Eventos internacionais; Programa de Apoio à Organização de Eventos Desportivos Internacionais; Formação; Programas no âmbito da Formação de Recursos Humanos; Outros (Programa Nacional de Desporto para Todos, Plano Nacional de Ética no Desporto, Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, Relações Internacionais).

Nos Outros, para além das restantes Federações desportivas, inclui também as verbas transferidas para as seguintes entidades: Confederação do Desporto de Portugal, Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores, Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal e Fundação do Desporto.

ASSISTÊNCIA A EVENTOS DESPORTIVOS E PRÁTICA DE ATIVIDADE E EXERCÍCIO FÍSICO

A fonte de informação da Prática de exercício físico é o Inquérito Nacional de Saúde de 2019 e 2014 (INS)³, que tem periodicidade quinquenal e é realizado por amostra. A população alvo é constituída pelos indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos que, no período de referência que residiam no território nacional. O INS tem por objetivo a recolha e apuramento de um conjunto de dados respeitantes às características sociodemográficas da população, ao estado de saúde, cuidados de saúde e as determinantes da saúde, nas quais estão incluídas as questões relativas à atividade/exercício físico.

Os dados relativos à Assistência a Eventos Desportivos (EDV) foram recolhidos no Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA)³ - 2016, no qual foi incluído um módulo relativo à Participação Desportiva. Na edição de 2016, a amostra incidiu sobre os indivíduos dos 18 aos 69 anos.

DESPORTO FEDERADO

1. Praticantes inscritos nas Federações desportivas

Os dados dos praticantes inscritos nas Federações desportivas têm por base a informação reportada anualmente pelas mesmas ao Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ), aquando da candidatura ao programa de atividades regulares. Embora sejam utilizados os termos “federação” e “modalidade” de forma equivalente, os dados disponíveis rementem para os registos por Federação, havendo situações em que uma Federação enquadre a prática de uma ou várias modalidades.

As Federações que reportam informação ao Instituto Português do Desporto e Juventude I.P.(IPDJ) são as seguintes:

2. Desporto de alto rendimento

Aeromodelismo	Ciclismo	Hapkido	Natação (artística, pura, polo aquático)	Skateboard
Aikido	Corfebol	Hóquei	Orientação	Snowboard
Alex Ryu Jitsu	Culturismo	Hóquei em Patins	Padel	Songahm
Alta Montanha	Dança Desportiva (desportiva, latinas, standart)	Jet Ski	Parapente	Squash
Andebol		Jiu-Jitsu Brasileiro	Paraquedismo	Surf (surfing, surf, bodyboard)
ArtDo	Desporto Adaptado	Judo	Patinagem Artística	Taekwondo
Asa Delta	Equitação	Ju-Jitsu	Patinagem de Velocidade	Tai Ji
Atividades Subaquáticas	Escalada	Karate	Patinagem de Velocidade no Gelo	Ténis
Atletismo (lançamentos, meio fundo e marcha; saltos; velocidade e barreiras)	Esgrima	Kempo	Pedestrianismo	Ténis de Mesa
	Esqui Alpino	Kickboxing e Muay Thai	Pentatlo Moderno	Tiro com Arco
Badminton	Futebol	Kiteboard	Pesca Desportiva	Tiro com Armas de Caça
Basebol e Softbol	Futsal	Krav Maga	Petanca	Tiro ISSF
Basquetebol	Ginástica (acrobática, aeróbica, artística, trampolins, tumbling, para todos, rítmica, teamgym)	Kung Do Te	Qi Gong	Triatlo
Boccia		Lutas Amadoras	Remo	Ultimate
Boxe		Minigolfe	Remo Indoor	Vela
Canoagem	Goalball	Montanha	Rugby	Voleibol
Canyoning	Golfe	Montanhismo	San Da	Wushu Kung Fu

Os dados do desporto de alto rendimento têm como fonte o IPDJ, tendo como fonte o Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR), previsto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro. A informação relativa aos Praticantes e aos Árbitros de alto rendimento enviada pelas Federações desportivas ao IPDJ tem por base as inscrições e inclui a seguinte informação: Ano de inscrição; Grupo etário (até aos 19 anos; 20-29 anos; 30-39 anos; 40-49 anos; 50 e mais anos); Sexo; Federação; Nível da inscrição.

3. Títulos profissionais de desporto emitidos

A informação relativa aos Títulos profissionais de desporto emitidos pelo IPDJ compreende: Títulos profissionais de treinador(a); de desporto; Títulos profissionais de técnico de exercício físico; Títulos profissionais de diretor técnico.

¹ Documento que teve como base a metodologia utilizada no Relatório ESSNET – Culture (setembro de 2012) UNESCO Framework, 2012, conforme Task Force de 10-07-2015 em Bruxelas.

² Definida e atualizada regularmente pelo Grupo de Trabalho sobre desporto e economia da União Europeia.

³ Para maior detalhe sobre esta operação estatística poderá ser consultado o documento metodológico no site do INE.

II. Conceitos

ALTA COMPETIÇÃO: Prática desportiva que, inserida no âmbito do desporto-rendimento, corresponde à evidência de talentos e de vocações de mérito desportivo excecional, aferindo-se os resultados desportivos por padrões internacionais, sendo a respetiva carreira orientada para o êxito na ordem desportiva internacional.

ALTO RENDIMENTO: Prática desportiva que visa a obtenção de classificações e resultados de excelência, aferidos em função dos padrões desportivos internacionais, sendo objecto de medidas de apoio específicas.

APOIO CONCEDIDO: Montante financeiro concedido a uma entidade por via de contratos-programa de desenvolvimento desportivo, apurado depois da confirmação dos montantes pagos, e das alterações decorrentes de aditamentos e restituições.

ÁRBITRO: Indivíduo que desempenha funções de decisão, consulta ou fiscalização no decurso das competições desportivas, com vista ao cumprimento das regras técnicas das modalidades desportivas.

ÁRBITRO DE ALTO RENDIMENTO: Árbitro internacional que tenha participado em competições desportivas de elevado nível, nos termos legalmente estabelecidos, inscritos no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento.

ATIVIDADES DESPORTIVAS: Conjunto de atividades que incluem a gestão das instalações e eventos desportivos, as sociedades anónimas e os clubes desportivos, os ginásios, os organismos reguladores das atividades desportivas, os produtores e promotores de acontecimentos desportivos e o apoio à pesca e caça recreativas e desportivas.

ATLETA: Indivíduo que a título pessoal ou integrado num conjunto participa em competições desportivas regulares.

CLUBE DESPORTIVO: Pessoa coletiva de direito privado, cujo objeto é o fomento e a prática direta de atividades desportivas, que se constitui sob forma associativa e sem intuítos lucrativos, nos termos gerais de direito.

DESPORTO: Todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.

DESPORTO FEDERADO: Desporto que se desenvolve no âmbito das federações desportivas e organizações suas associadas ou suas representantes, com o objetivo de atingir os melhores resultados tendo em vista o alto rendimento.

EXERCÍCIO FÍSICO: Exercício efetuado nos tempos livres, cujo objetivo principal é a recreação e ocupação do tempo, tal como fazer passeios a pé, andar de bicicleta, dançar e fazer jardinagem.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA: Pessoa coletiva constituída sob a forma de associação sem fins lucrativos, incluindo clubes ou sociedades desportivas, associações de âmbito territorial, ligas profissionais (se as houver), praticantes, técnicos, juizes e árbitros e demais entidades, que promove, pratica ou contribui para o desenvolvimento da respetiva modalidade, e preenche, cumulativamente, os seguintes requisitos: 1) propõe-se, nos termos dos respetivos estatutos, prosseguir, entre outros, os seguintes objetivos gerais: a) promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a prática de uma modalidade desportiva ou de um conjunto de modalidades afins ou associadas; b) representar perante a Administração Pública os interesses dos seus filiados; c) representar a sua modalidade desportiva, ou conjunto de modalidades afins ou associadas, junto das organizações desportivas internacionais, bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais; 2) têm o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública desportiva.

INFRAESTRUTURA DESPORTIVA: Vide instalação desportiva

INSTALAÇÃO DESPORTIVA: Espaço edificado ou conjunto de espaços resultantes de construção fixa e permanente, organizados para a prática de atividades desportivas, que incluem as áreas de prática e as áreas anexas para os serviços de apoio e instalações complementares, exceto nas situações especialmente excluídas pela legislação aplicável.

PRATICANTE DESPORTIVO DE ALTO RENDIMENTO: Praticante desportivo que visa a obtenção de resultados de excelência, aferidos em função dos padrões desportivos internacionais, é objecto de medidas de apoio específicas e, preenchendo as condições legalmente estabelecidas, consta do Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento.

PRATICANTE DESPORTIVO FEDERADO: Praticante desportivo inscrito numa federação Nota: a sua inscrição é comprovada por seguro desportivo que é obrigatório para todos os praticantes federados.

TÉCNICO DE EXERCÍCIO FÍSICO: Técnico responsável pela orientação e condução do exercício de atividades desportivas a decorrer nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física (fitness), designadamente os ginásios, academias ou clubes de saúde (healthclubs), independentemente da designação adotada e forma de exploração.

TÍTULO PROFISSIONAL: Documento emitido pela entidade competente que habilita ao exercício de uma determinada atividade profissional no desporto (Treinador de desporto, Técnico de exercício físico ou Diretor técnico), cujas condições de exercício e vias de acesso estão definidas na legislação em vigor.

TREINADOR DE DESPORTO: Pessoa responsável pelo treino e orientação competitiva de praticantes desportivos, bem como o enquadramento técnico de uma atividade desportiva, e que exerce a sua atividade como: 1) profissional exclusiva ou principal, auferindo por via dela uma remuneração; 2) de forma habitual, sazonal ou ocasional, independentemente de auferir uma remuneração. NOTA: a atividade de treinador de desporto pressupõe habilitação profissional específica

ISSN 2184-8602
ISBN 978-989-25-0587-9